

## **0693 - A CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS URBANOS EM DEBATE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE OURINHOS/SP -**

Angélica Scheffer da Motta Abrantes (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Maria Cristina Perusi (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Camila Al Zaher (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Aline Natasha Pereira (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Fátima Aparecida Costa (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Larissa Tavares Moreno (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Ana Claudia Pavarin (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Willian da Silva Santos (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos) - angelica\_scheffer@hotmail.com.

**Introdução:** a canalização de córregos urbanos é um modelo que vêm sendo amplamente adotado em muitas cidades brasileiras. Via de regra, resulta numa complexa alteração da paisagem e muitos impactos negativos no ambiente: alteração de propriedades químicas da água, comprometimento da reprodução de espécies aquáticas, retirada da mata ciliar, quando existentes, erosão acelerada dos solos, dentre outros. Nesse contexto, urge a necessidade do debate e do esclarecimento acerca das consequências dessas intervenções para a sociedade em geral, em especial no ambiente escolar. O presente trabalho relata a experiência de uma atividade do projeto de extensão universitária COLÓIDE. No mês de agosto de 2011, foram desenvolvidas atividades de educação ambiental junto ao terceiro ano do Ensino Médio da ETEC “Jacinto Ferreira de Sá” em Ourinhos/SP, com o título: “Canalização de córregos urbanos”. Para referida palestra foi proposto o tema “Disponibilidade e escassez de água”. Para tanto, foi proposta uma abordagem que estivesse realmente presente no cotidiano dos alunos: a canalização de três córregos no município de Ourinhos/SP: Furnas, Christoni e Monjolinho. Esses córregos perpassam pela área urbana do município e muitos alunos moram em suas proximidades e acompanham todo o processo de intervenção. **Objetivos:** esclarecer os alunos acerca dos impactos negativos que a canalização promove no ambiente como um todo; trabalhar com os fundamentos da educação ambiental; despertar o senso crítico dos alunos sobre as decisões políticas que são tomadas nas audiências públicas, atentando para a necessidade e importância da participação popular nas tomadas de decisão. **Métodos:** a exposição foi dividida em três momentos: o primeiro compreendeu em conhecer as posições dos alunos quanto à problemática; o segundo visou à conceituação e caracterização de uma canalização aberta, assim como os prós e contras da realização de tais obras, como, por exemplo, os problemas ambientais decorrentes dela; no terceiro momento, apresentou-se um estudo de caso sobre as canalizações em andamento em três córregos do município, além de um vídeo/documentário elaborado por uma graduanda do 5º ano do Bacharelado em Geografia da UNESP/Ourinhos, o qual mostra os impactos nos córregos com imagens diferentes das divulgadas pela imprensa local durante as obras. **Resultados:** A partir do debate fomentado pela experiência, acredita-se que os alunos passaram a entender melhor o processo de canalização dos córregos e suas implicações, e a tratar dessa questão com um “olhar geográfico”, isso é, compreendendo a totalidade que abrange aspectos da natureza e da sociedade.